

Novo coordenador do Núcleo Masculino da BSGI

Ricardo Shin Iti Miyamoto, diretor presidente da editora Brasil Seikyo fala sobre sua vida e seus planos para o Núcleo

Ricardo é advogado e pós-graduado em Jornalismo e Administração de Empresas pela FGV. É ainda nascido em lar budista e pai de Beatriz de 2 anos e esposo de Márcia. Aos 46 anos, recentemente assumiu uma importante missão: coordenar o Núcleo Masculino da BSGI. Sobre esse desafio ele pontuou: "Nosso movimento tem como foco a dignidade humana e o potencial inato em cada indivíduo. Por isso, nossa meta é incentivar e motivar cada pessoa a extrair o máximo de si. Dessa forma conseguirá realizar a sua revolução humana e, a partir disso, transformar toda a sociedade".

Crescendo em meio às atividades budistas, tanto as diárias e individuais/familiares, como às vivenciadas em encontros com a "família Soka", Ricardo aprendeu desde cedo como é viver em prol de um ideal. "Particpei ativamente do Núcleo Estudantil e aprendi desde cedo a força e o poder transformador do budismo em minha vida", enfatizou.

Mais tarde, como membro do grupo Sokahan, que cuida da logística e segurança das atividades, suas convicções se reafirmaram. Ao longo dos anos foram muitos os momentos marcantes. Ele contou sobre seu encontro com o presidente da SGI, dr. Daisaku Ikeda, em

2001, no dia seguinte à tragédia das Torres Gêmeas, na cidade de Nova York. "Foi um momento em que o mundo ficou atônito por conta dos atentados às torres gêmeas dos EUA. E juntamente com um grupo de jovens da BSGI, estive em Tóquio no Japão participando de um Curso de Aprimoramento com 400 representantes de 55 países do mundo cujo tema do encontro era capacitar a juventude Soka a construir um mundo de paz e felicidade para todas as pessoas ", relatou. Ele ressalta que aquele foi o contexto que fez decidir por dedicar sua vida aos ideais de paz, cultura e educação da Soka Gakkai.

Uma decisão de fé

Nessa nova função, Ricardo registra que deseja se tornar uma pessoa de valor, reconhecida pela diferença que faz na vida das pessoas e na sociedade. "A aplicação dos princípios budistas na minha vida me faz compreender que cada ponto está conectado ao todo", contou.

Nesse mundo pós-pandêmico, ele percebe que ainda estamos buscando os rumos de uma nova fase da humanidade. Disse acreditar que o Brasil tem uma missão nobre e sublime: tornar-se o modelo de sociedade humana e justa para o resto do mundo. "Pois é aqui que existe o sonho da democracia racial, conforme consta de um dos poemas dedicados ao Brasil compostos pelo dr. Ikeda: 'Comunhão de raças, convivência humana,

sonho da democracia racial — são ideais que fincaram raízes no Brasil", enfatizou.

Como coordenador do Núcleo Masculino, quer levar os membros desse grupo a se tornarem as pessoas da mais alta posição, tanto na sociedade como dentro da BSGI. "Temos grandes desafios à frente. O mundo pós-pandemia passa por constantes transformações. Por isso, temos a missão de construir um Núcleo dinâmico, inclusivo, plural, fazendo a diferença na vida das pessoas, especialmente nas bases da BSGI que formam a estrutura da nossa organização", finalizou o novo coordenador do Núcleo Masculino.